

Retomado, Pomar vai para o interior

Lançado em 1999 por 'Jornal da Tarde' e 'Rádio Eldorado', projeto terá ampliação pelo governo estadual; museu será aberto em SP

Felipe Resk

O governo estadual vai retomar o Pomar Urbano, programa de revitalização das margens dos Rios Pinheiros e Tietê, e pretende expandi-lo para cidades do interior e da Grande São Paulo neste ano. O novo projeto prevê a abertura de um museu na sede do programa, na capital, que será reformada, além da implementação de um sistema natural de limpeza dos rios.

A ideia da gestão Geraldo Alckmin (PSDB) é iniciar a interiorização do programa a partir de dezembro, por meio de parcerias com prefeituras que também enfrentem problemas com rios urbanos, como Campinas, Ribeirão Preto e Presidente Prudente. Na Grande São Paulo, o governo deve aproveitar áreas de estatais, como a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e a Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae), para assinar convênios.

Já na capital, o projeto pretende ganhar força a partir da reforma da sede do Pomar Urbano, na zona sul. O espaço deve ganhar vários equipamentos, como bares, restaurantes e salas de debate. Também está prevista a construção do Museu do Rio Pinheiros, para preservar a história dos rios paulistanos, e do Pavilhão das Águas, reservado a discussões sobre despoluição. A empresa responsável pela reforma será escolhida por concurso – o resultado deve ser divulgado em novembro. Serão investidos cerca de R\$ 15 milhões e os recursos devem vir por meio da Lei Rouanet.

Segundo a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, o objetivo do programa é transformar as margens dos rios em espaços de lazer para os cidadãos. No caso do Pinheiros, também está



Espaço de lazer. Objetivo do programa é transformar as margens de rios, como as do Pinheiros, em locais de convivência

prevista a conclusão de uma ciclovia ao longo do parque linear. “Queremos que a sociedade se aproprie desse espaço, o que hoje não acontece por causa da poluição e do mau cheiro”, afirma o coordenador de Parques Urbanos da pasta, José Ismael Lutti.

Por isso, a secretaria também formou um grupo para estudar a implementação de “wetlands”, sistema natural de controle da qualidade da água, nos afluentes do Pinheiros. Nesses locais, devem ser distribuídas plantas que, por se alimentarem de material orgânico, atenuariam os efeitos da poluição.



Ouçá nossa programação
FM 92,9
radio.estadao.com.br

“Os rios só são lembrados nos momentos de cheias ou de mau cheiro. As pessoas passam pelas Marginais e não prestam mais atenção”, diz Lutti.

Retomada. O projeto Pomar Urbano foi lançado em 1999, no governo Mario Covas (PSDB), pelo *Jornal da Tarde* e pela *Rádio Eldorado*, do Grupo Estado, e teve apoio de outras empresas. Originalmente, eram 27 parceiros: cada um responsável por revitalizar um quilômetro linear na margem do Rio Pinheiros. Depois disso, mais de 300 mil mudas foram plantadas, com mais de 250 espécies diferentes de árvores, palmeiras, arbustos e forrações.

Há cerca de três anos, no entanto, as empresas foram deixando o projeto. Atualmente, apenas 13 delas permanecem atuando efetivamente na margem do Pinheiros, segundo a secretaria. Outro problema é que



Pinheiros. Projeto foi lançado em 1999 com 27 parceiros

o convênio com a Emae, responsável legal pelas áreas dos parques lineares, foi encerrado no fim do primeiro semestre de 2014. O vínculo só foi renovado um ano depois.

Com autorização para voltar a atuar na área, o governo estadual pretende contatar as antigas empresas parceiras para re-

tomar o projeto. A gestão dos parceiros seria centralizada por uma empresa de paisagismo, que, por sua vez, recebe orientações da pasta. Segundo o governo, os custos são bancados pela iniciativa privada, que, em contrapartida, tem permissão para divulgar sua marca na área sob sua responsabilidade.

Prefeitura fecha acordo para dobrar podas

A Prefeitura de São Paulo assinou ontem um acordo com a AES Eletropaulo para dobrar o número de podas e remoções de árvores feitas por ano na capital. Com objetivo de reduzir o risco de queda durante o período de chuvas, também foi lançado o Plano Intensivo de Manejo Arbóreo (Pima), para atuar inicialmente em oito subprefeituras onde o problema é maior.

Dados da Prefeitura apontam que há 650 mil árvores em viários. “Nós fazemos historicamente em torno de 100 mil podas por ano. Com esse convênio, devemos saltar para 200 mil por ano”, afirmou o prefeito Fernando Haddad (PT). Com a mudança, o ciclo de manejo de árvores deve cair de seis anos e meio para três anos.

O acordo tem duração de dois anos e servirá para desburocratizar o serviço. Em vez de a Eletropaulo pedir autorização para podar cada árvore, a concessionária deve enviar anualmente um mapeamento, que será aprovado uma única vez. Atualmente, quedas de árvores são responsáveis por 50% dos casos de interrupção de energia. A empresa também participará da próxima Operação Verão.

Oito subprefeituras, que respondem por 62% das quedas, são prioritárias. Até o dia 15 de dezembro, agrônomos, biólogos e funcionários municipais vão podar, manejar e remover árvores da região. A operação funcionará por lotes – e não só atendendo casos após pedido do cidadão. Os investimentos são de R\$ 4 milhões. /FELIPERESK

Ativismo

FERIDOS, PORCOS SÃO SACRIFICADOS

Animais estavam em caminhão que capotou

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Cuidado. ONGs arrecadaram dinheiro para tratamento

Rafael Italamí

Até o menos 40 porcos que se feriram durante um acidente no Trecho Oeste do Rodoanel foram sacrificados. O caminhão que os transportava capotou anteontem e dezenas de animais tiveram membros decepados e ossos quebrados. Com os ferimentos, veterinários ligados a movimentos de defesa dos animais precisaram sacrificar os bichos.

De acordo com Silvia Pompeu, de 53 anos, da ONG Rancho dos Gnomos, outros 30 porcos que sobreviveram foram levados para um santuário animal, em São Roque, no interior paulista. “O que aconteceu com esses animais foi um festival de horrores. É inadmissível ver a forma como eles foram manejados durante o acidente”, afirmou Silvia.

Segundo ela, equipes do Frigorífico Raja, responsável pela carreta que tombou na pista, amarraram cordas em volta dos pescoços dos bi-

chos e os puxaram com tratores. Durante o processo em que eram arrastados para outro caminhão, os porcos ficaram presos em pontas de ferro e tinham as patas arrancadas. “Eles tinham as pernas, a coluna e as bacias quebradas. É inadmissível ver uma forma de vida ser tratada assim”, disse Silvia.

A reportagem entrou em contato com o frigorífico, mas ninguém se pronunciou.

A imagem dos porcos presos e amontoados na carroceria do veículo foi transmitida por emissoras de televisão e causou revolta em ativistas de proteção animal. Grupos de veterinários se dirigiram até o Rodoanel e, mesmo sem poder entrar no veículo, aplicaram analgésicos, como morfina, pelo lado externo do caminhão, para aliviar a dor dos bichos.

Até o fim da tarde de ontem, a “vaquinha” para arrecadar dinheiro em prol dos porcos tinha conseguido pouco mais de R\$ 161 mil, a serem gastos com o tratamento dos animais.

SETIN

APTOS. E ESCRITÓRIOS COM



2 ANOS DE CERTEZA*

RENDA DE LOCAÇÃO GARANTIDA⁽¹⁾

(PARA MORADORES E INVESTIDORES)



2 ANOS DE CERTEZA*

CONDOMÍNIO GRÁTIS⁽²⁾



2 ANOS DE CERTEZA*

IPU GRÁTIS⁽³⁾



CERTEZA DE BOM NEGÓCIO:

DECORAÇÃO INICIAL⁽⁴⁾



Entre em contato:

setincomcerteza.com.br | 3041.9222

Central de Atendimento da Abyara Brokers Intermediação Imobiliária, Av. República do Líbano, 1.110 - Ibirapuera - CEP: 04501-000 - Tel. 3888-9200 - São Paulo. Diariamente, até as 21h, em São Paulo - Diariamente até as 21h, inclusive aos sábados, domingos e nos feriados. CRECI: J 25.999. *Os prazos variam entre 12, 18 e 24 meses, conforme regulamento da Campanha, registro de chaves, uma renda mensal, no importe de 0,5% (meio por cento) do valor nominal do contrato (este irrevogável), pelo prazo de até 24 (vinte e quatro) meses, conforme regulamento. O administrador do Condomínio, as despesas condominiais ordinárias, por até 24 (vinte e quatro) meses, contados do termo de entrega de chaves, conforme regulamento da Campanha. Prefeitura Municipal de São Paulo, os valores relativos a até 24 (vinte e quatro) parcelas do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) incidente sobre o imóvel, conforme regulamento da Campanha. O comprador, possa adquirir os itens de decoração básicos para a unidade comprada, conforme regulamento da Campanha registrado no Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, entre os dias 22/8/2015 a 31/10/2015. ⁽⁴⁾Mais informações sobre a Campanha promocional, acesse o site www.setincomcerteza.com.br. As unidades imobiliárias hoteleiras não fazem parte da Campanha.